



Não Queira
Ser O Outro
XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO CUIDADO DE PESSOAS COM DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS: REVISÃO NARRATIVA

Josineide Domingos Mutange¹
Natália Ângela Oliveira Fontenele²
Livia Moreira Barros³

RESUMO

As doenças cardiometabólicas representam uma das principais causas de mortalidade no mundo, apresentando um desafio para os sistemas de saúde, exigindo novas estratégias de educação e cuidado. Diante disso, as tecnologias educacionais podem constituir no cuidado e apoiar a educação em saúde. O objetivo deste estudo é identificar as tecnologias educacionais utilizadas no cuidado de pessoas com doenças cardiometabólicas. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Utilizou-se de materiais já publicados, como livros e artigos, publicados nas bases de dados eletrônicas PubMed, SciELO e Google Acadêmico, na busca utilizou os descritores “Tecnologias Educacional”, “Educação em Saúde” e “Doenças Cardiometabólicas”, e aplicado o operador booleano “AND”. Foram estabelecidos como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos cinco anos, que abordassem tecnologias educacionais utilizadas no cuidado de pessoas com condições cardiometabólicas. Excluiu-se estudos que não abordavam sobre tecnologia educacional em saúde e doença cardiometabólica. Após a seleção e leitura, foram incluídos sete artigos, nos quais foram identificadas diferentes tecnologias educacionais utilizadas no cuidado de pessoas com condições cardiometabólicas, tais como, infográfico animado, aplicativos móveis, cartilhas, folhetos educativos, programa móvel baseado no WeChat e vídeos educativos disponibilizados presencialmente ou via web. As tecnologias foram utilizadas principalmente para educação sobre a condição e o tratamento, orientação sobre alimentação e atividade física, manejo de medicamentos, automonitoramento de parâmetros de saúde e prevenção de complicações. Os estudos de intervenção apontaram benefícios relacionados ao conhecimento, autocuidado, empoderamento, comportamentos alimentares, atividade física e habilidades relacionadas ao tratamento, como a administração correta de insulina. Nota-se que diferentes tecnologias educacionais podem contribuir para o cuidado de pessoas com condições cardiometabólicas, ao apoiar o conhecimento, o autocuidado e comportamentos relacionados ao manejo da doença. Agradeço à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), pela concessão da Bolsa de Iniciação Científico Tecnológica (BICT), e à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), pelo apoio institucional.

Apoio Financeiro: FUNCAP.

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde.

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O trabalho contribui para a inclusão e transformação social ao evidenciar o potencial das tecnologias educacionais para ampliar o acesso à informação, favorecer a compreensão sobre o cuidado e estimular a participação de pessoas com doenças cardiometabólicas no tratamento.

Palavras-chave: Tecnologia Educacional; Doenças Cardiometabólicas; Educação em Saúde.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS), Discente, josineidemutange@aluno.unilab.edu.br¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Instituto de Ciências Da Saúde (ICS), Docente, nataliaaof@hotmail.com²

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, , Instituto de Ciências Da Saúde (ICS), Docente, livia@unilab.edu.br³